

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DE 2010 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

1 Aos cinco dias do mês de abril de dois mil e onze, às nove horas, na sala de Videoconferência
2 do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia comprida, São José, Santa
3 Catarina, reuniu-se o CEPE para a décima sexta reunião ordinária. Presentes à sessão: NILVA
4 SCHROEDER; Presidenta do CEPE, MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER; Pró-Reitora
5 de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, MARCELO CARLOS DA SILVA; Pró-Reitor de
6 Relações Externas, TELMA P. P. AMORIM; Docente Titular, FERNANDO S. PACHECO;
7 Docente Titular, PAULO CESAR MACHADO; Docente Suplente, DANIEL DEZAN DE BONA;
8 TAE Titular, e da **CÂMARA DE ENSINO**: FÁBIO SOUZA; Diretor de Ensino, FABIANA
9 BESEN; Representante Docente, ANDRÉ LUIS ALVES Representante Docente e da
10 **CÂMARA DE EXTENSÃO**: CLÓVIS PETRY; Diretor de Extensão e CRISTIANE PAULICK;
11 Representante TAE. também com a presença dos professores: Júlio César Bragagua, Galdes
12 Furlan, Anderson Saldanha Fruno, Simone Gonçalves de Lima da Silva, Janaí de Abrei
13 Pereira, Márcia Felício, Gláucia M. Tenfen, Rafael Alfonso Princes, Rosângela C. Cruz,
14 Eliane M. Z Michielin, Dorival M. Nandi. Constatado quórum suficiente, a pró-reitora Nilva
15 Schroeder inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Temas em Pauta. **1. Período**
16 **matutino**: 1. Projetos Pedagógicos: Curso Técnico Concomitante em Agroecologia – Campus
17 Canoinhas; Curso Técnico Concomitante em Agroindústria – Campus Canoinhas; Curso
18 Técnico Subsequente em Edificações – Campus Canoinhas; Curso Técnico Concomitante em
19 Aquicultura – Campus Itajaí; Curso Técnico Concomitante em Agroindústria – Campus
20 Xanxerê; Curso Técnico Subsequente em Fabricação Mecânica – Campus Xanxerê; Curso
21 Técnico Concomitante em Administração – Campus Gaspar; Curso Técnico Subsequente em
22 Materiais Didáticos Bilíngue (Libras Português) – Campus Palhoça-Bilíngue; Curso EAD
23 Pós-Graduação de Mídias. **Período vespertino**: 2. Projetos Pedagógicos: FIC de Informática
24 Básica e Mídias Sociais – Campus Gaspar; FIC Comunicação Empresarial Escrita – Campus
25 Gaspar; FIC Praxis I – Campus Gaspar; FIC Praxis II – Campus Gaspar; FIC Educação
26 Ambiental Infantil – Campus Gaspar; FIC Serviços de Vinhos – Campus Fpolis-Continente;
27 FIC Op. Básicas em Alimentação Escolar – Campus Fpolis-Continente; FIC Op. de Sala e
28 Copa em Restaurantes – Campus Fpolis-Continente; FIC em Tecnologia Educacional –
29 Campus Urupema; FIC em Produção Integrada de Frutas – Campus Urupema; FIC em
30 Informática Aplicada à Administração Rural – Campus Urupema; FIC Inglês Básico para
31 Turismo e Hotelaria – Campus Lages; FIC Lógica e Programação de Computadores –
32 Campus Lages; FIC Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos – Campus Lages; FIC
33 Tópicos em Cosmetologia – Campus Lages; FIC Técnicas de Venda para o Varejo – Campus

34 Lages; FIC Desenvolvimento de Software em C# – Campus Lages; FIC Desenvolvimento de
35 Software em Java – Campus Lages; FIC Manutenção Mecânica Industrial – Campus Lages;
36 FIC Poda Urbana – Campus Lages; FIC Manutenção de Tratores Agrícolas – Campus Lages;
37 FIC Pós-colheita de Frutas e Hortaliças – Campus Lages. **Ordem do dia: 1. Apreciação dos**
38 **Projetos Pedagógicos Pedagógicos dos Cursos:** Curso Técnico Subsequente em Edificações
39 - Campus Canoinhas: Nome do Curso: Técnico em Edificações do eixo tecnológico
40 Infraestrutura . Tipo de Oferta: Subsequente , totalizará carga horária 1200 horas mais 400
41 horas de estágio não obrigatório. Habilitação : Técnico de Nível Médio em Edificações .
42 Oferta semestral de quarenta vagas no período noturno em fevereiro para o primeiro semestre
43 e julho para o segundo semestre. O aluno integralizará no mínimo em três semestre e no
44 máximo em seis semestres no noturno e os responsáveis são a Dra. Maria Bertília Oss
45 Giacomelli, Diretora-Geral e Dra. Maria Angelica Bonadiman Marin, Chefe do Departamento
46 de Ensino, Pesquisa e Extensão. Após a apresentação da professora Gládis. Fábio Alexandre
47 esclarece que essa proposta de concomitante já foi para o Conselho Superior com um ingresso
48 por ano e subsequente já está aprovado aqui e agora se reconsidera a oferta e a Reestruturação
49 proposta prevê a alteração da forma SUBSEQUENTE para CONCOMITANTE e alteração do
50 turno de oferta no segundo semestre para vespertino, ficando então, a oferta no primeiro
51 semestre de 40 vagas no turno NOTURNO e no segundo semestre 40 vagas no turno
52 VESPERTINO, totalizando 80 vagas por ano. Os cursos alternarão a oferta entre vespertino e
53 noturno a cada semestre. O colegiado discute sobre a alternância e suas implicações para a
54 gestão acadêmica. Decidiu-se reestruturar-se Edificações Concomitante alternando a oferta de
55 acordo com a proposta. Segue para o Conselho Superior. Curso técnico em Agroecologia
56 (Concomitante) - Campus Canoinhas: Apresentou-se o curso que pertence ao eixo tecnológico
57 Recursos Naturais. Denominação: Técnico em Agroecologia. Tipo de oferta: Concomitante
58 com carga horária total de mil e duzentas horas horas, na modalidade de ensino presencial.
59 Regime de matrícula semestral. Ofertar-se-á alternadamente para o vespertino e noturno
60 quarenta vagas. Integralização da carga horária: limite mínimo de três semestres e máximo de
61 seis. Local do curso: Campus Canoinhas e titulação: Técnico de Nível Médio em
62 Agroecologia. Responsáveis: Dra. Maria Bertília Oss Giacomelli, Diretora-Geral do Campus
63 Canoinhas e Dra. Maria Angelica Bonadiman Marin, Chefe do Departamento de Ensino,
64 Pesquisa e Extensão do Campus Canoinhas. Já foi aprovado o pré-projeto e o projeto final se
65 apresenta agora para aprovação. Apresentou-se o que se modificou/acrescentou
66 principalmente em relação a conteúdos atendendo o catálogo nacional. Justificou-se a
67 alternância de turnos por diluir a carga horária de professores e atendendo assim mais pessoas.
68 Manteve-se carga horária do pré-projeto. Houve o cuidado de minimizar pré-requisitos.

69 Apresentou-se a infraestrutura atualizada, após construção e instalação de laboratórios, corpo
70 de docentes e técnicos administrativos onde a maioria dos professores são mestres e doutores.
71 A Reestruturação proposta prevê a alteração do turno de oferta no segundo semestre para
72 noturno, ficando então, a oferta no primeiro semestre de 40 vagas no turno VESPERTINO e
73 no segundo semestre 40 vagas no turno NOTURNO, totalizando 80 vagas por ano. Nilva
74 destaca que é um pedido de reestruturação porque mudou-se para alternância de turnos. Fábio
75 Alexandre dá o parecer como relator: O projeto não trata do estágio e ainda que não
76 obrigatório, esse item precisa constar e reforçou a orientação para os cursos com ofertas
77 similares para que mesmo havendo especificidades locais, faça-se encontro com Lages para
78 padronizar uma base comum que contemple o perfil profissional e igualmente orientou-se
79 Lages na reunião passada, solicita também desfragmentar a grade curricular, beneficiando
80 assim o aspecto pedagógico e a gestão acadêmica. O apresentador justificou a fragmentação
81 pela diversidade dos temas de interesse para a área, buscando com isso prover os alunos de
82 base para o conteúdo. Maria Clara relembra que a fragmentação de conteúdos sempre
83 desperta preocupação e Fábio esclarece que mais de um professor poderá atuar nas unidades
84 curriculares, cada qual dentro de sua formação. Paulo Machado sugere estipular um teto para
85 o número de unidades curriculares. Nilva informa que muito provavelmente as diretrizes de
86 cursos técnicos contemplarão isso será e a Pró-Reitoria de Ensino articulará os campi na
87 construção das bases comuns. Decide-se que a Pró-reitoria acompanha as reformulações e a
88 matéria não retorna para o Colegiado. Curso Técnico Concomitante em Agroindústria de
89 Canoinhas: Eixo Tecnológico : Produção Alimentícia , Nome do Curso: Curso Técnico de
90 Nível Médio em Agroindústria , Modalidade: Concomitante ao Ensino Médio , carga horária
91 total de mil e duzentas horas com estágio não obrigatório e contextualização profissional
92 integrada na matriz. Sem qualificações intermediárias, o curso habilitará como Técnico em
93 Agroindústria . A periodicidade letiva será semestral . Ofertar-se-ão quarenta vagas por turma
94 em uma turma a cada semestre no período noturno, no primeiro semestre com início em
95 fevereiro e no segundo semestre com ingresso em julho. Integralizar-se-a a carga horária em
96 um mínimo de três semestres e cum limite máximo de seis semestres. Responsáveis: Dra.
97 Maria Bertília Oss Giacomelli, Diretora do Campus Canoinhas/SC e Dra. Maria Angélica
98 Bonadiman Marin, Chefe de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Canoinhas/SC.
99 Apresentou-se justificativa destacando que o município de Canoinhas, situado no norte do
100 Estado de Santa Catarina possui vinte mil setecentos e vinte e oito hectares de área de
101 produção agrícola e dois mil e quarenta e seis produtores rurais, e que na audiência pública
102 onde a quarta parte da população solicitou esse curso. Apresentou-se também os objetivos
103 específicos e gerais e o fluxograma do curso subsequente e matriz. A Reestruturação proposta

104 prevê a alteração do turno de oferta no segundo semestre para noturno, ficando então, a oferta
105 no primeiro semestre de 40 vagas no turno VESPERTINO e no segundo semestre 40 vagas no
106 turno NOTURNO, totalizando 80 vagas por ano. O relator Fábio Alexandre questiona a carga
107 horária. Telma afirma que há uma disputa entre unidades curriculares e competências e
108 termina tendo um número grande de unidades em função das competências. Nilva lembra que
109 quanto mais o professor fica com um aluno, mais pode-se contemplar as competências e não é
110 o caso de colocar de um especialista para cada competência. O Colegiado decide que junto
111 com os demais campi com oferta similar, construir-se-á uma base comum que deve
112 contemplar o perfil profissional aprova-se aqui e segue para o Conselho Superior, porque é
113 uma reestruturação. Técnico em agroindústria modalidade concomitante – Xanxerê: Nome do
114 curso: Técnico de Nível Médio em Agroindústria do Eixo Tecnológico Produção alimentícia.
115 Ofertar-se-á curso Concomitante ao Ensino Médio com habilitação de Técnico de Nível
116 Médio em Agroindústria, com carga horária de mil e duzentas horas e a carga horária mínima
117 do estágio não obrigatório é de trezentas horas. Oferta Semestral de quarenta vagas no turno
118 vespertino. Tempo de integralização: mínimo de quatro semestres e máximo: de oito
119 semestres. A responsabilidade desse curso é da equipe de elaboração do projeto pedagógico:
120 Eliane Maria Zandonai Michielin, professora da área específica; Graziela de Souza Sombrio,
121 professora Assessora de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus; Liane Beatriz Gerhardt,
122 professora; Luciana Senter, (professora da área específica), Manoela Alano Vieira, Professora
123 da área específica: Margarida Hahn Diretora Geral do Campus e Rosângela Gonçalves
124 Padilha Coelho da Cruz, orientadora educacional. Na apresentação, justificam a proposta
125 desse curso a partir da missão e visão de futuro do Instituto e contextualiza-se a história do
126 campus e e o contexto regional onde a economia se baseia na agroindústria e da necessidade
127 de cursos técnicos na região, haja vista inclusive o êxodo da população jovem da região por
128 falta de oportunidades. Apresentou-se objetivos gerais e específicos, perfil profissional,
129 adequou-se o horário de quarenta e cinco minutos para se adequar à realidade da região da
130 AMAI e ao transporte escolar. Apresentou-se o fluxograma do curso técnico. Falou-se da
131 dinâmica da matriz curricular e com projeto integrador do terceiro módulo e o trabalho
132 integrador no quarto módulo o estágio supervisionado não obrigatório e aulas práticas de
133 laboratório e visitas técnicas. Apresentou-se os quatro módulos de trezentas horas e são quatro
134 horas-aulas diárias em três horas de atividade, os horários seguem o modelo de Chapecó . O
135 relator Fábio lembra que o estágio deverá se alinhar ao cursos. Nilva lembra que o estágio não
136 se designa como optativo, e sim como não-obrigatório e a instituição válida, já que também é
137 curricular. Telma lembra que essas questões já estão contempladas na legislação de estágio.
138 Paulo ressalta que além da legislação de estágio, está na organização didática. Nilva

139 acrescente que até o momento, cada campus tem seu regimento e em breve será discutido um
140 regimento para todos os campi que certamente cuidará disso e por enquanto podem
141 regulamentar isso internamente. O colegiado decide aprovar o projeto e segue o projeto para o
142 Conselho Superior. Técnico em Administração de Gaspar: Na apresentação informou-se que
143 já se oferece desde novembro cursos de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar em
144 Administração e de Auxiliar de Escritório para Educação de Jovens e Adultos e pretende-se
145 que as próximas propostas sejam para cursos técnicos e tecnológicos. Na justificativa
146 ressaltou-se que na cidade há oito mil, seiscentas e cinquenta e nove indústrias e responsáveis
147 por cento e sessenta e dois mil postos de trabalho com predomínio de microempresas
148 familiares e o quadro de carência de profissionais qualificados na área manifestado por
149 representantes do comércio e indústrias, e a procura por cursos na área se evidencia pelo
150 próprio número de inscritos no curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar em
151 Administração. Entre os objetivos do curso, destacam-se os de formar profissionais
152 empreendedores, capazes de desempenhar funções de apoio administrativos. Apresentou-se
153 competências do egresso. Carga horária novecentas e sessenta horas a se cursar de três a cinco
154 semestres e carga horária semestral de trezentas e vinte horas semestral. Quarenta vagas para
155 segundo semestre de dois mil e onze e quarenta vagas para o vespertino, com oferta em
156 semestres alternados. Requisito: primeiro ano do ensino médio. Apresentou-se equipe docente
157 e infraestrutura. Maria Clara sugere que ao invés de noções de matemática ou fundamentos de
158 estatística, a disciplina do quadro curricular pode-se chamar mesmo matemática financeira e
159 estatística e pode-se intitular como gestão no lugar de administração sem o medo de
160 confundir-se com o conteúdo da graduação. Marcelo lembra que Gestão e Administração não
161 apareceram na audiência pública, e solicita que o campus explique como surgiu essa opção
162 pela gestão, após o prosseguimento das pesquisas de demandas se chamou uma reunião com
163 diversas representações da cidade, surgiu essa carência. Após essa explanação, Marcelo
164 manifestou expectativa de sucesso nessa iniciativa. Após discussão levantou-se que faz-se o
165 curso de “técnico em” e forma um “Técnico de” e não precisa-se especificar que o técnico é
166 de nível médio já que todos os são, como houve dúvida nessas definições, ficou por bem
167 pesquisar essa questão. O relator professor Nandi destaca a importância de explicitar melhor
168 os horários do curso e que isso se faça levando em conta as necessidades da região tais como
169 disponibilidade de transporte, revisar o eixo tecnológico, nas unidades unidades deve ser
170 uniformizado habilidades, competências e atitudes. Na bibliografia básica solicitou-se citar o
171 livro e capítulo, adicionar o modelo de diploma, e a listagem do corpo docente e técnico
172 administrativo e das instalações e laboratórios. Nandi acredita que apesar da nossa tendência
173 de fragmentarmos as unidades, a disposição da mesma está relativamente razoável e com o

174 tempo em futuras edições a questão do número de unidades com certeza estará melhor
175 resolvido. Nilva questiona sobre Legislação tributária e trabalhista - O grupo responde que
176 isso está diluído em outras unidades. Marcelo avalia esse curso muito cabível para oferta à
177 distância e sugere ao grupo considerar isso. Nilva destaca que na bibliografia indica-se bem
178 especificado o básico e o complementar. Fábio é aconselhado que tenham apostilas elaboradas
179 pelos professores junto com mais um título para cada unidade curricular. O Colegiado
180 decidiu: 1) Encaminhar junto à Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e
181 Pesquisa a catalogação do material produzido nos campi pelos professores. 2) Aprovar o curso
182 com as modificações da relatoria para seguir para o Conselho Superior. **Curso Técnico**
183 **Subsequente em Materiais Didáticos Bilíngue (Libras Português) – Campus Palhoça-**
184 **Bilíngue:** Professora Simone inicia a apresentação do projeto em Língua Brasileira de Sinais
185 enquanto professora Janaí a interpreta para o português. Trata-se de uma primeira experiência
186 nesse campo, e não consta no catálogo do MEC). Para justificativa, contextualizou-se as
187 diferenças entre a produção de material didático para surdos e para ouvintes e ao mesmo
188 tempo a necessidade de unificar esses materiais, relatou-se a história do trabalho que gerou a
189 presente iniciativa. Atualmente temos que esta é uma área nova e os materiais didáticos que
190 temos hoje não são bilíngues. Em seguida mencionou-se sobre requisitos de acesso e o
191 critério de ingresso como exame de classificação em Língua Brasileira de Sinais para a
192 primeira turma. Investigar-se-á melhor com o grupo qual a melhor estratégia para o acesso:
193 entrevista, sorteio ou outra proposta. Tratou-se também do perfil profissional e das
194 competências do egresso que deverá ao longo do curso caminhar para a biculturalidade. Este
195 terá campo de atuação em empresas, instituições de ensino e públicas. O Curso Técnico
196 Subsequente em Materiais Didáticos Bilíngue (Libras/Português), vinculado ao Eixo
197 Tecnológico Apoio Educacional (proposta), ofertar-se-á em caráter experimental pelo Campus
198 Bilíngue Palhoça com carga horária de oitocentas horas, distribuídas em II Módulos de
199 quatrocentas horas, com estágio curricular não obrigatório. Previsão de oferta semestral;
200 sendo trinta e duas vagas por turma, uma turma por semestre, em período NOTURNO,
201 totalizando sessenta e quatro vagas. Metodologia que entende a diferença não como uma
202 deficiência mas como uma cultura distinta e destaca-se os critérios de avaliação processual.
203 Paulo esclarece aspectos do projeto onde a princípio deseja-se um público que tenha o
204 conhecimento de libras e não apenas o domínio de libras, que pode futuramente ser
205 repensado. Nilva comunica que trata-se de curso experimental, podendo-se comunicar ao
206 Ministério da Educação e Cultura e aguardamos três anos na defesa para que seja incluído no
207 catálogo. Isso o diferencia de uma experiência piloto onde se ofertaria uma única vez um
208 curso para avaliá-lo até o final. Paulo ressalta que é experimental por não constar ainda no

209 catálogo. Em relação a essa particularidade o Colegiado decide comunicar à SETEC o caráter
210 experimental do curso e ao público uma nota em asterisco no eixo tecnológico orientando
211 todo aquele que busque o curso no catálogo. André sugere uma reestruturação onde a
212 informática básica concentre-se toda no início, e também trazendo o conteúdo para o início de
213 outra disciplina, incluindo-o dentro da mesma. Prossegue avaliando a iniciativa como muito
214 relevante e da felicitação em imaginar que isso no futuro possa permitir fatos tais como um
215 desenho animado formatado para que crianças surdas também o entendam. Marcelo informa
216 que já iniciou a construção do campus Palhoça com previsão de dez meses de obras e após as
217 mesmas, transferir-se-á o curso para o campus Palhoça. Paulo informa que a primeira turma
218 compor-se-á integralmente com proficiência no ingresso e as futuras turmas flexibilizar-se-á
219 isso. Nilva solicita que mesmo sendo compreensível esse pré-requisito, justifique-se a
220 demanda. Simone sugere uma prova de LIBRAS para surdos ou quem tem realmente
221 intimidade com essa língua e outra em português com conhecimento de LIBRAS para os
222 demais e André sugere a prova de LIBRAS em caráter permanente. O Colegiado
223 consensualiza pelo caráter classificatório da prova e sem nota de corte. Nilva pergunta sobre a
224 novidade dos vinte por cento de Educação à Distância, e Paulo esclarece que isso se deu mais
225 pelo uso da plataforma Moodle, então Nilva orienta registrar que ensinar-se-ão tecnologias de
226 Educação à Distância e não considerar isso como conteúdo a distância. Paulo confirmou que
227 far-se-á essa modificação. O Colegiado aprovou com as devidas revisões, seguindo para o
228 Conselho Superior. Nilva parabeniza a todos os cursos pelas iniciativas de hoje e em
229 particular o bilíngue. Nilva agradece a presença de todos e encerra a sessão matutina. dando
230 informes sobre a sessão vespertina. Consensualizou-se para iniciar às quatorze horas. Dando
231 início aos trabalhos da tarde, retoma-se a ordem do dia: Aquicultura campus Itajaí, Justificou-
232 se a importância desse curso para o Instituto por se voltar a esta atividade econômica que é
233 indicada como geradora de renda para comunidades carentes tais como assentamentos,
234 quilombos e aldeias indígenas porque não demanda grandes terras e nem terraplanagem, ao
235 aproveitar as formações aquáticas disponíveis localmente e aliado ao fato de que a aquicultura
236 no cenário econômico global, representa uma atividade em franca evolução. No projeto
237 mudou-se a carga horária de tal forma que aumentou-se a carga horária em relação ao projeto
238 original totalizando agora 1060mil e sessenta horas e o estágio não obrigatório. Agradeceu-se
239 e abriu-se para questionamentos: Petry pergunta como está a integração com pesquisa e
240 extensão e respondeu-se que isso se faz no projeto integrador dentro da disciplina introdução
241 à pesca. Fernanda Besen pergunta sobre o enxugamento de algumas disciplinas e respondeu-
242 se que a disciplina introdutória será a Introdução aos Recursos Pesqueiros. Também pergunta
243 se houve mudança nas competências e respondeu-se que não e só foi acrescentado um

244 pequeno conteúdo de Português Instrumental em uma única disciplina adicionada ao primeiro
245 semestre. Fabiana fez observações questionando o número de disciplinas que ainda precisam
246 ser enxugadas e redimensionadas e sobre as competências, haja vista que algumas possuem
247 duas enquanto que outras, dez, e sobre as referências bibliográficas, necessita-se separar a
248 bibliografia básica da complementar, tendo em vista as implicações disso no processo de
249 aquisição dos títulos. Fernando lembra que deve ser explicitado a intenção de ofertar-se
250 alternadamente o presente curso com o Técnico em Pesca. Maria Clara destaca que trinta
251 vagas acontece agora em função das atuais instalações e indo para a sede própria, necessitar-
252 se-á reestruturar para ampliação de vagas. Aprovado e segue para o Conselho Superior.
253 Vencido esse ponto, apreciou-se os cursos de Formação Inicial e Continuada que foram
254 contemplados na Força-Tarefa do dia anterior. Resultando as seguintes decisões por campus:
255 **Campus Araranguá:** Fábio avalia os cursos de costura, modelagem e soldagem do polo Içara
256 e campus Araranguá que totalizam seis ofertas de três projeto que apresentam o padrão de
257 uma só competência por curso. Fábio e Idézio, o responsável pelos cursos convencionaram
258 que os projetos retornarão porque precisavam atender a diversos quesitos. Clóvis lembra que
259 o mesmo acontece para os projetos de Siderópolis, lembrando que cursos onde atuam
260 professores contratados pela prefeitura precisam do acompanhamento dos professores do
261 IFSC. O Colegiado Decide: Retornar-se-ão para as devidas modificações os cursos de Costura
262 Industrial, Modelagem Têxtil, Informática e Soldagem. Aprovou-se o curso de Gestão
263 Sustentável de Empreendimentos Turísticos : Habilitação: Formação Continuada em Gestão
264 sustentável de empreendimentos turísticos, denominado como Curso de Formação Continuada
265 em Gestão sustentável de empreendimentos turísticos, do eixo profissional Turismo,
266 hospitalidade e lazer, na modalidade Formação Inicial e Continuada, onde ofertar-se-ão
267 semestralmente trinta vagas por turma. Com carga horária de cento e dez horas, acontecerá às
268 quartas e quintas-feiras, no período noturno das dezoito horas e trinta minutos às vinte e duas
269 horas e trinta minutos na Escola Estadual Maria Corrêa Saad, Endereço: Rodovia SC 434,
270 10684 / CEP – 88495000, Bairro: Campo Duna, Cidade: Garopaba, SC. Responsáveis pelo
271 curso: As professoras Fabiana Besen, Fabiana de Agapito e Elisa Serena Gandolfo Martins –
272 professora. Aprovou-se o curso Empreendedorismo no Setor Turístico. Habilitação :
273 Formação Inicial em Empreendedorismo no setor turístico , Denominação : Curso de Formação
274 Inicial em Empreendedorismo no setor turístico , do eixo profissional Turismo, Hospitalidade e
275 Lazer , na modalidade Formação Inicial e Continuada. Ofertar-se-ão trinta vagas na turma
276 semestral mente. Com carga horária de cento e vinte horas, acontecerá nas segundas e terças
277 no período noturno das dezoito horas e trinta às vinte e duas horas e trinta na Escola Estadual
278 Maria Corrêa Saad. Endereço: Rodovia SC 434, 10684 / CEP – 88495000, Bairro: Campo

279 Duna, Cidade: Garopaba. Responsáveis : professora Fabiana Besen e Cristine Costa. **Para o**
280 **campus Criciúma:** Habilitação: Formação Inicial e Continuada em Eletricista de
281 Manutenção Industrial: denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada de Eletricista
282 de Manutenção Industrial, pertencendo ao eixo profissional dos controle e processos
283 industriais, na modalidade Formação Inicial e Continuada. Ofertar-se-ão 16 vagas por turma
284 por edital sob demanda em Siderópolis. A carga horária será de duzentas horas e acontecerá
285 no noturno. Responsáveis: Manoel Irineu José, diretor do campus, e Cladis Meri Zanellatto
286 Trento, secretária de educação de Siderópolis. O Colegiado decide aprovar o projeto de curso.
287 **Para o Campus Gaspar:** Comunicação Empresarial Escrita - Campus Gaspar: Habilitação:
288 Comunicação escrita, denominação: Curso de comunicação empresarial escrita. Eixo
289 profissional Administração de Empresas e modalidade presencial. A matrícula ficará a cargo
290 da empresa parceira, que selecionará os cursistas dentre aqueles que constituem o público-
291 alvo do curso entre seus colaboradores, e dirá respeito ao período de ocorrência do curso.
292 Ofertar-se-ão vinte vagas para uma carga horária de oito horas presenciais em período
293 matutino e vespertino. Por solicitação da empresa parceira, o curso ocorrerá no dia dezessete
294 de março das oito horas e trinta às doze e trinta e das treze e trinta às dezessete e trinta e será
295 realizado nas dependências da Cia Hering, Unidade Bom Retiro, em Blumenau. Responsável
296 pelo curso: Profª. Ms. Ana Paula Kuczmynda da Silveira. O Colegiado decidiu aprovar o
297 curso. FIC Educação ambiental infantil: Habilitação e qualificação: Educador Ambiental para
298 Educação Infantil. Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada em Educação
299 Ambiental para Educação Infantil , matrícula por: módulo com periodicidade letiva modular.
300 Ofertar-se-á anualmente duas turmas de trinta vagas em turno noturno . O curso é de oitenta
301 horas. Prazo de integralização da carga horária: mínimo de um e máximo de dois semestres.
302 Total de vagas anuais : sessenta. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Práxis I e II do
303 Campus Gaspar - Cristiane Paulick, relatora, descreveu o projeto como voltado para
304 professores de Ciências da rede pública onde acontecem oficinas de 4 a 8 horas durante o
305 semestre, em uma concepção que permite grande flexibilidade quanto a presença. André
306 sugere que deveria haver um mínimo de setenta e cinco por cento de comparecimento. Nandi
307 sugere que esse tipo de coisa deveria ser regulamentado. Petri entende que deveria se chamar
308 programa de formação mas não curso já que a presença é flexibilizada. Nilva considera que
309 deveria constar 24 vagas e a exigência de um compromisso maior, haja vista que professores
310 com vida muito atribulada, normalmente tendem a ir o mínimo do que se pode para um curso
311 como esse. André Luís analisa que se for um programa de formação será um FIC. O
312 Colegiado decidiu que os projetos das duas Práxis retornam ao campus para estudo sobre a
313 concepção desses cursos. Ainda sobre o assunto, Nilva lembrou que os campi precisam criar

314 cursos que garantam número de alunos atendendo às metas. Informática Básica e Mídias
315 Sociais: Habilitação: Informática básica e comunicação escrita. Denominação: Informática
316 Básica e Mídias Sociais, eixo profissional da comunicação na esfera do trabalho e do
317 cotidiano, na modalidade ensino presencial. A matrícula será efetivada no IFSC-Gaspar, no
318 início de cada semestre letivo, em março/abril e julho. As vagas serão disponibilizadas a todos
319 os interessados, uma vez cumpridos os pré-requisitos de acesso ao curso para as três turmas
320 oferecidas a cada semestre, uma turma no turno da manhã, outra no turno da tarde e outra no
321 turno da noite. Caso haja mais de 30 interessados para preencher as vagas oferecidas em cada
322 turma, far-se-á sorteio público no campus. As três turmas oferecidas por semestre, somarão 90
323 vagas disponibilizadas a cada semestre letivo. Com base em pesquisa realizada com a
324 comunidade para a definição de público-alvo e turno de oferta das turmas, visou-se
325 composição de turmas mais homogêneas, facilitando a elaboração didática dos conteúdos de
326 ensino. Composição das turmas: matutina: preferencialmente pessoas com idade igual ou
327 superior a 60 anos; turma vespertina – preferencialmente indivíduos entre 14 e 20 anos; turma
328 noturna – preferencialmente adultos com mais de 20 anos. Carga Horária de quatro horas e
329 meia por semana totalizando setenta e duas horas no semestre. O curso acontecerá nas
330 dependências da sala de convivência e laboratório de informática do IFSC-Gaspar. Facultar-
331 se-á aos alunos o acesso aos recursos de informática e internet no *Telecentro* nos três turnos.
332 Responsáveis: Adriano Pessini, Ana Paula Kuczmynda da Silveira, Carlos Antônio Queiroz,
333 Maurício Edgar Stivanello. Relatoria apontou a falta relação de competências habilidades e
334 conhecimentos e sugeriu-se adicionar questionário sócio-econômico ao sorteio. O Colegiado
335 decidiu aprovar o curso com as devidas alterações. Auxiliar em Montagem e Instalação de
336 Computadores (para a EJA): Habilitação e qualificação: Auxiliar em Montagem e Instalação
337 de Computadores. Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar em
338 Montagem e Instalação de Computadores. Regime de matrícula por: módulo com
339 periodicidade letiva modular. Total de cinquenta vagas anuais distribuídas em duas turmas,
340 sendo uma matutina com vinte e cinco alunos e outra noturna para vinte e cinco. Carga
341 horária total do curso de 120 horas. Oferta para o público específico de Gaspar. Nilva explica
342 que é um curso para a EJA e não um PROEJA e Petry acrescenta que um PROEJA não
343 contemplaria esse público que se encontra entre a sétima e oitava série do fundamental. O
344 Colegiado decidiu aprovar o curso. Curso de Formação Inicial e Continuada Auxiliar de
345 Escritório (para a EJA): Habilitação e qualificação: Auxiliar de Escritório.
346 Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar de Escritório, regime de
347 matrícula por Módulo, totalizando sessenta vagas anuais, trinta para uma turma matutina e 30
348 para outra turma noturna. Carga horária Total do curso: cento e vinte horas.. **Para o campus**

349 **Lages: Inglês Básico para Turismo e Hotelaria:** A relatora Telma deu parecer favorável. O
350 Colegiado decidiu aprovar o curso. Lógica e Programação de Computadores. O relator Daniel
351 deu parecer favorável. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Desenvolvimento de Softwares
352 em C#. O relator Fernando dá parecer favorável. O Colegiado decidiu aprovar o curso.
353 Desenvolvimento de Softwares em Java. O relator Fernando dá parecer favorável e sugeriu-se
354 questionário sócio econômico e visitas técnicas. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Para o
355 **campus Urupema: Informática Básica Aplicada à Administração Rural: Habilitação:**
356 Formação Inicial e Continuada em Informática Básica Aplicada à Administração Rural.
357 **Denominação:** Curso de Formação Inicial e Continuada em Informática Básica Aplicada à
358 Administração Rural. **Eixo Profissional:** Informação e Comunicação. **Modalidade:**
359 Presencial. **Regime de matrícula:** Matrícula semestral. **Número de Vagas:** - trinta e seis a
360 partir do segundo semestre de dois mil e onze, enquanto que para o primeiro semestre deste
361 apenas vinte por estar ainda em um espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Urupema, que
362 possui apenas dez computadores e comportando o máximo de vinte alunos. **Carga horária:**
363 cento e sessenta e duas horas. **Horário e Local do Curso:** A partir do segundo semestre do
364 corrente ano, ministrar-se-á o curso no Campus Avançado Urupema do IF-SC, durante o
365 período noturno, com dois encontros semanais, de três horas, até então, conforme
366 anteriormente descrito. **Responsáveis pelo Projeto:** Wilson Castello Branco Neto.
367 **Certificação:** Formação Inicial e Continuada em Informática Básica Aplicada à
368 Administração Rural. Daniel apresenta o curso e justificativa o horário pelas limitações de
369 transporte público e questões culturais. O curso foi bem justificado e sugere-se o questionário
370 socioeconômico. Também sugeriu-se dividir um pouco com informática algo de administração.
371 Daniel sugeriu também, dividir um pouco com informática algo de administração. O
372 Colegiado decidiu aprovar o curso. Tecnologia Educacional: **Habilitação:** Formação Inicial e
373 Continuada em Tecnologia Educacional. **Denominação:** Curso de Formação Inicial e
374 Continuada em Tecnologia Educacional. **Eixo Profissional:** Informação e Comunicação.
375 **Modalidade:** Presencial. **Regime de matrícula:** anual, com quinze vagas por turma. **Carga**
376 **horária:** 180h. O curso acontecerá prioritariamente no Campus Avançado Urupema do IF-SC,
377 durante o período noturno, com dois encontros semanais, de três horas. **Responsável pelo**
378 **Projeto:** Wilson Castello Branco Neto. **Certificação:** Formação Inicial e Continuada em
379 Tecnologia Educacional. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Produção Integrada de
380 Frutas: **Habilitação:** Curso de Formação Inicial e Continuada em Produção Integrada de Frutas
381 : **Denominação:** FIC em Produção Integrada de Frutas do **eixo profissional** Recursos
382 naturais , na **modalidade** presencial e com regime de matrícula semestral. Ofertar-se-ão trinta
383 e cinco vagas. Até a implantação do Campus Avançado Urupema do Instituto Federal de Santa

384 Cataria, as aulas teóricas acontecerão em uma sala de aula cedida pela Prefeitura Municipal de
385 Urupema e as práticas, no horto municipal de Urupema. Pelo espaço limitado do horto,
386 admitir-se-á apenas 20 alunos enquanto a infraestrutura do campus não estiver disponível para
387 as aulas práticas. **Carga horária:** noventa horas . A partir de dois mil e doze, o curso
388 acontecerá no Campus Avançado Urupema do IF-SC, durante o período noturno, com dois
389 encontros semanais, de três horas. Em dois mil e onze o curso ainda acontecerá no espaço
390 cedido pela Prefeitura Municipal de Urupema (sala de aula e horto municipal). **Responsáveis**
391 **pelo Projeto:** Marcos Roberto Dobler Stroschein . **Certificação:** Qualificação Profissional na
392 área de Produção Integrada de Frutas . O Colegiado decidiu aprovar o curso. Curso de
393 Formação Inicial e Continuada de Processamento de Frutas. Paulo Machado dá parecer
394 favorável sem ressalvas. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Curso de Formação Inicial e
395 Continuada de Higiene e Conservação de Alimentos. Paulo Machado dá parecer favorável
396 sem ressalvas. O Colegiado decidiu aprovar o curso. Curso de Formação Inicial e Continuada
397 de Desenvolvimento de Sites: Daniel apresenta. Sugeriu-se questionário socio econômico e
398 alguma prova de conhecimento básico. A Carga horária é de cento e sessenta e duas horas. O
399 Colegiado decidiu aprovar o curso com o nome: “Desenvolvimento de sites com html e PHP”.
400 Curso de Formação Inicial e Continuada de Agricultura organica: A relatora Fabiana Besen dá
401 o parecer de que todas alterações propostas foram feitas. O Colegiado decidiu aprovar o
402 curso. Curso de Formação Inicial e Continuada de Condutor Ambiental para a Regional de
403 São Joaquim: Nilva destaca a importância para o desenvolvimento da região, havia uma
404 ressalva quanto à questão do atestado médico como elemento eliminatório no ingresso e isso
405 foi retirado e o Colegiado decidiu aprovar o curso. Para o **campus São Miguel** também foram
406 apreciados cursos: Curso de Formação Inicial e Continuada de Gestão de Pequenas
407 Propriedades Rurais: A relatora Fabiana dá parecer favorável e o Colegiado decidiu aprovar o
408 curso. Curso de Formação Inicial e Continuada de Manipulação, processamento e
409 comercialização de alimentos e produtos de agricultura familiar: A relatora Fabiana dá parecer
410 favorável e o Colegiado decidiu aprovar o curso. Às dezoito horas, a Presidenta do Colegiado
411 Nilva Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário do
412 Colegiado, lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os
413 membros. Florianópolis, 09 de maio de 2011.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

MARIA CLARA KASCHNY SCNEIDER
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

MARCELO CARLOS DA SILVA
Pró-Reitor Extensão e Relações Externas

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

FERNANDO SANTANA PACHECO
Docente Titular

PAULO CESAR MACHADO
Docente Suplente

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

CÂMARA DE ENSINO

FÁBIO SOUZA
Diretor de Ensino

FABIANA BENSEN
Representante Docente

ANDRÉ LUÍS ALVES
Representante Docente

CÂMARA DE EXTENSÃO

CLÓVIS PETRY
Diretor de Extensão

CRISTIANE PAULICK
Representante TAE

SECRETÁRIO

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário